

Editorial

Com o presente Número, *Psicologia e Saber Social* inicia o seu terceiro ano de atuação em prol da difusão de produções acadêmicas nacionais e estrangeiras no domínio do pensamento social. Tais produções têm tido origem na psicologia e em outras ciências humanas, além de naquelas ditas aplicadas, como as ciências da saúde, da educação e da comunicação. Ao publicá-las juntas, ao mesmo tempo – ou seja, no mesmo número –, acreditamos que a Revista esteja de fato contribuindo para uma articulação entre diferentes ênfases disciplinares, como quer a psicologia social contemporânea.

Como fazemos habitualmente nos nossos editoriais, gostaríamos de ressaltar, a seguir, a composição deste Número em termos das fundamentações teórico-conceituais dos artigos ora publicados, bem como das temáticas por eles privilegiadas.

Como se pode facilmente ver, dos 17 artigos publicados 5 deles (ou seja, 30%) têm como base a teoria das representações sociais – que, cabe lembrar, é uma abordagem explicitamente privilegiada pela Revista – acerca de objetos bem diversificados. Mas cabe também assinalar a diversidade das perspectivas teóricas e temáticas dos demais artigos que ocupam esse mesmo espaço editorial.

Já recebemos, em números anteriores, contribuições do campo da cognição social, em especial no que se refere aos estereótipos, como agora, que apreciamos bastante. Mas é a primeira vez que recebemos – e acolhemos com igual apreço – uma contribuição da análise experimental do comportamento, nos termos da sua extensão sociocultural contemporânea. Publicamos ainda neste número duas revisões da literatura, uma no campo da memória social, que tem já sido explorado na Revista, e outra sobre a noção de “empoderamento”, ambas envolvendo uma perspectiva crítica consistente.

A partir de agora *Psicologia e Saber Social* passa a se caracterizar também por uma inovação editorial, qual seja a introdução, sempre que pertinente, de uma seção destinada a ensaios e breves estudos empíricos sobre questões atuais e momentâneas de evidente cunho psicossocial. Nesse sentido, o presente número apresenta na seção “Atualidade”, 10 artigos sobre “A Copa do Mundo no Brasil”, que envolvem variadas perspectivas teóricas e focos temáticos. O convite para tais contribuições, formulado pouco antes do início da Copa, foi divulgado não só por “mala direta” a um amplo conjunto de psicólogos sociais brasileiros, mas também através de “redes sociais”, resultando em respostas de várias partes do país, bem como da Alemanha e da Grã-Bretanha.

Aproveitamos para anunciar a “atualidade” a ser contemplada no próximo Número: “As Eleições Presidenciais no Brasil”. Lembramos que os trabalhos devem fazer efetivo uso dos instrumentos teóricos e metodológicos próprios da psicologia social.

Celso Pereira de Sá
Editor Científico